

Defesa: 29/07/2002

LOCUÇÃO PUBLICITÁRIA: ANÁLISE PERCEPTIVO AUDITIVA E ACÚSTICA DE RECURSOS VOCAIS

Reny Bueno Silva Medrado

Léslie Piccolotto Ferreira (Orientadora)

http://aleph50018.pucsp.br/F/8VF4I217DPGUKNCBPYUCPKLD6RRFHGYB6LVP99ULK8J8TJVAM-58790?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000172864&year=&volume=&sub_library=BNGK

Objetivo: analisar auditivamente duas modalidades de emissão, locucionada e não-locucionada, de um texto comercial, em dois grupos de falantes (locutores e não-locutores) e identificar os recursos vocais da emissão locucionada nos mesmos grupos. Método: um texto comercial foi gravado por dez locutores e dez não-locutores. O material de fala foi submetido a análise perceptivo-auditiva por quarenta juízes leigos - grupo ouvintes. O grupo ouvintes escutou o material de fala duas vezes. Realizou a identificação dos locutores e não-locutores e se a emissão do texto havia sido locucionada na primeira, na segunda ou em ambas as vezes. As amostras da emissão locucionada dos locutores e não-locutores foram submetidas a análise acústica, contemplando: duração total do enunciado e pausas, pausas de ênfase, frequência fundamental média, mínima e máxima, e número de semitons. Foram também identificados os vocábulos do texto onde ocorreram os valores de frequência mínima e máxima. Resultados: análise perceptivo-auditiva: 84,25% dos locutores foram identificados como tais e 74% dos não-locutores também, 58,75% dos ouvintes leigos identificaram corretamente a emissão locucionada do grupo de locutores, enquanto 64% a do grupo de não-locutores, 9,0% dos ouvintes leigos identificaram incorretamente a emissão locucionada do grupo de locutores, contra 21% da do grupo de não-locutores. Para os ouvintes leigos, 31,25% dos locutores locucionaram o texto comercial em ambas as

vezes, contra 11,75% dos não-locutores. Análise acústica: a duração total do enunciado foi 5,9s para os locutores e 4,89s para os não-locutores. Total de pausa: locutores apresentaram 2.372ms e os não-locutores: 1.769ms. Valor de cada das três pausas de ênfase: para os locutores, a pausa1 foi 794,90ms, pausa2: 983,10ms e pausa3: 594,00ms. Para os não-locutores, a pausa1 foi 650,60ms, pausa2: 638,00ms e pausa3: 480,40ms. Os locutores apresentaram frequência fundamental média: 86,76hz, mínima: 57,36hz, máxima: 142,69hz e 15,60 semitons. Os não-locutores apresentaram frequência fundamental média: 131,29hz, mínima: 92,72hz, máxima: 180,97hz e 11,30 semitons. Os vocábulos onde ocorreram os valores de frequência mínima foram seis locutores no vocábulo "emoção", três no "país" e um no segundo "brasil", cinco não-locutores no vocábulo "país", um no primeiro "brasil", um no segundo "brasil", um no "vale" e um no segundo "viage". Os vocábulos onde ocorreram os valores de frequência máxima foram: cinco locutores no segundo vocábulo "viage", três no primeiro "viage" e dois no segundo "pelo"; seis não-locutores no primeiro "viage", um no "país" e um no segundo "pelo". Conclusão: locutores e não-locutores produziram respostas diferentes do ponto de vista auditivo e acústico. A maioria dos locutores e não-locutores foi identificada como tal, em ambas as modalidades de emissão. Locutores foram identificados mais consistentemente como tais do que não-locutores. Ambas as modalidades de emissão foram próximas entre si para os locutores identificados como tais, ao contrário dos não-locutores identificados como tais. O locutor empresta ajustes da emissão locucionada para a não-locucionada. A duração total do enunciado na emissão locucionada é maior para os locutores em comparação aos não-locutores. A distribuição dos tempos das pausas foi estatisticamente mais homogênea aos locutores em comparação aos não-locutores. Locutores apresentaram valores de frequência média, máxima e mínima mais grave e maior número de semitons.